

EXPERIÊNCIA DE CAMPO EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA EM SAÚDE

NASS, F. M.; PONTES, C. F.; ALMEIDA, L. S.; GIL, M. G.; PRANDINI, M. R.

Resumo: O seguinte projeto procurou apresentar possíveis intervenções a serem realizadas no local onde ocorre o Estágio Básico de Formação I de Psicologia na Saúde do oitavo semestre de Psicologia da FAP (Faculdade de Apucarana). Durante todo o período de permanência da equipe de estágio a campo as estagiárias foram norteadas por uma escuta ativa e observação analítica, somente assim foi possível construir um diagnóstico que norteou as intervenções que estão sendo realizadas no local.

Palavras Chaves: **Gestação; psicologia; intervenção.**

Abstract: The following project seeks to present possible interventions to be realized in the place where occurs the Basic Formation Internship I, on Health Psychology at the eighth semester of the Psychology graduation course on FAP (Faculdade de Apucarana). Along all the internship team stay at the school, the students were guided by active listening and clinical observation. This was the only way to build a diagnosis that guided the interventions that are being realized at the place.

Key words: **Pregnancy; psychology; intervention.**

INTRODUÇÃO

A gestação é um período onde medos, ansiedades, preocupações e dúvidas estão presentes de forma intensa, assim, o profissional de psicologia pode auxiliar essas mulheres a diminuir esses sentimentos e aflições, proporcionando a elas melhor qualidade de vida durante a fase gestacional.

O presente projeto procurou apresentar possíveis intervenções a serem realizadas no local onde ocorre o Estágio Básico de Formação I de Psicologia na Saúde das alunas Carolina Fernandes Pontes, Fabiana Massene Nass, Leticia Salgado Almeida, Monica Garcia Gil e Monique Rodrigues Prandini do oitavo semestre de Psicologia da FAP (Faculdade de Apucarana).

A partir dos dados coletados e do levantamento da demanda as estagiárias realizaram palestras de duração de 1h com temas variados, onde procurou-se sanar dúvidas e proporcionar maior suporte para as gestantes. Alguns dos temas abordados nestas palestras foram: Mudanças físicas e psicológicas da gestação;

Preparo psicológico para o parto; O bebê e seu novo mundo; Gestação Saudável: como vão suas emoções?; O vínculo mãe e bebê. Essas palestras buscam a interação entre as gestantes presentes para compartilhar experiências, socializarem, trabalharem conflitos emocionais, discutir curiosidades e tabus.

Durante todo o tempo que a equipe de estágio esteve no local, foram norteadas por uma escuta ativa e observação analítica, somente assim foi possível construir um diagnóstico que norteou e continuará norteando as intervenções que foram e que ainda serão feitas no local, sendo estas: palestras informativas acerca de temas diversificados relacionados à gestação e formação de grupos terapêuticos com gestantes adolescentes.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

De acordo com Barros (1999), a Psicologia da Saúde não está interessada diretamente pelo trabalho que cabe aos médicos, ela se direciona para a forma como o sujeito experimenta e vive o seu estado de saúde ou doença, na sua relação com os outros, com o mundo e consigo mesmo. Seu objetivo é proporcionar às pessoas atitudes e comportamentos que levam à promoção da saúde e à prevenção de doenças, bem como técnicas de enfrentamento no processo de entendimento do adoecer, em suas adaptações e suas eventuais consequências.

A gestação é um período da vida da mulher altamente delicado e importante, pois neste momento a mulher passa por transformações físicas, psicológicas, sociais, hormonais, culturais e, portanto acaba sofrendo diversas modificações em sua identidade, que irão acompanhá-la ao longo de gravidez e também após o nascimento do bebê (PICCININI; et al., 2008).

Nesta etapa também surgem diversos sentimentos intensos e ambivalentes que estão relacionados à história de vida e às experiências da gestante. Para Maldonado (2002 apud BORSA, 2007), a gravidez desperta uma perspectiva de grandes mudanças, onde ocorrem perdas e ganhos, e por esse motivo o sentimento de ambivalência é bastante presente. Deste modo, a mulher tem intensificado sua sensibilidade, e por isso se mantém mais suscetível tanto ao

crescimento quanto às adversidades psíquicas. A maneira como a mulher lidará com essas mudanças nessa fase da vida refletirá diretamente na construção de seu papel como mãe e na sua relação com o bebê.

Os serviços de saúde e assistência oferecidos para as gestantes são praticamente de natureza clínica, como consulta e exames. Não são oferecidos às gestantes serviços de acolhimento às suas questões internas, como ansiedades, medos ou às diversas questões relacionadas à gravidez. Sendo assim, essa fase da vida é tratada pelos profissionais da saúde de modo intervencionista, tornando a assistência bastante fragmentada e desconsiderando os diversos fatores que constituem a integralidade de cada gestante, bem como seus aspectos individuais (DELFINO; et al, 2004).

Portanto, enquanto profissionais da saúde, é necessário salientar às gestantes, o conflito, buscando, com isso, abrir espaço para reflexão e proporcionar a compreensão de sua situação, para que estas sejam coparticipantes do processo ao qual estão passando (PICCININI; et al, 2008).

CONCLUSÃO

Assim, a partir das informações levantadas e da formulação do diagnóstico do local, fundamentou-se o cronograma de intervenções pensadas para melhorar e otimizar o tempo de permanência das usuárias no local.

E a partir das intervenções realizadas até o momento, foi possível perceber a satisfação das gestantes em poder participar de atividades que são de seu interesse. Desde a abordagem até a realização das palestras (intervenção), conclui-se que é imprescindível o trabalho de orientação para com as gestantes, pois, dessa maneira é possível sanar diversas dúvidas que são corriqueiras na vida das parturientes. Foi possível também identificar a importância do psicólogo na área da saúde, para a promoção e manutenção de saúde e na prevenção e tratamento de doenças.

REFERÊNCIAS

BARROS, Tania Martins de. **Psicologia e Saúde: Intervenção em hospital geral**. Aletheia [online] 10, 115-120. 1999.

BORSA, Juliane Callegaro; **Considerações acerca da relação Mãe-Bebê da Gestação ao Puerpério**. Contemporânea - Psicanálise e Transdisciplinaridade. Porto Alegre, 2007.

DELFINO, Maria Regina Rufino; PATRICIO, Zuleica Maria; MARTINS, Andréia Simon; Silvério, Maria Regina. **O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva**. Ciência & Saúde Coletiva, 9(4):1057-1066. Tubarão, 2004

PICCININI, Augusto Cesar; GOMES, Aline Grill; MOREIRA, Lisandra Espíndula; LOPES, Rita Sobreira. **Expectativas e Sentimentos da Gestação em Relação ao Seu Bebê**. Psicologia: Teoria e Prática. Vol. 20, N. 3. Brasília, 2004.

PICCININI, Augusto Cesar; GOMES, Aline Grill; NARDI, Tatiana de; LOPES, Rita Sobreira. **Gestação e a Constituição da Maternidade**. Psicologia em estudo. Vol. 13, N. 1. Maringá, 2008.